

Ata da Assembléia promovida pela Associação dos Servidores da Biblioteca Nacional (ASBN) no dia 10 de maio de 2013.

Mesa:

Otávio Alexandre, presidente da ASBN

Lia Jordão, vice-presidente da ASBN

Flávia Cezar, registro da ata

INFORMES

LIA informa sobre a presença da Dra Wilma para esclarecimentos sobre a ação referente ao auxílio alimentação. Aproveita para informar que a ASBN está organizando uma festa junina para os associados. E lembra que a assembléia foi convocada para tratar da questão do estatuto.

DRA WILMA Apesar de já ter falado com a maioria explica que a ação é para a isonomia do auxílio alimentação entre nós e o TCU, dá os informes sobre o que está acontecendo. Já estamos com um número grande de pedidos, são cerca de 120 ações, então foi decidido que esperamos até o final da próxima semana e depois vamos dar um tempo de entrar com novas ações, para ela poder se dedicar às que já existem. Alerta que está havendo decisão de improcedência de isenção de pagamento, e quando acontece a pessoa tem que pagar o equivalente a 1% do valor da causa, o que dá cerca de R\$300,00. Hoje temos dois votos, precisamos de mais quatro votos para ganhar.

ANDRÉIA pergunta sobre a questão da progressão funcional. LIA explica para a assembléia que a lei que rege a progressão é completamente caduca, mas é o que existe e que a Andréia havia pedido para consultar a Dra Wilma sobre isso.

DRA WILMA aproveita para perguntar sobre o caso do servidor aposentado que conseguiu ganhar a GDAC. As pessoas respondem que o nome do servidor é João Rosa da Costa. A advogada agradece e diz que irá pesquisar.

LIA entra no assunto do novo estatuto da FBN. A ministra anunciou que a primeira medida seria a retirada do Livro e Leitura da Biblioteca, o que foi confirmado pelo novo presidente. Junto com isso foi divulgado que o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas e o Proler também seriam retirados para a criação de um novo instituto do livro, que ainda não tem nome e não se sabe como será constituído. A assembléia foi convocada para discutir as possíveis conseqüências. Na semana passada foi pedida uma reunião com o presidente para solicitar informações a esse respeito. Assim que foram colocados os cartazes da assembléia de hoje, o gabinete entrou em contato marcando para hoje de manhã a reunião que havia sido solicitada.

OTÁVIO dá os informes da reunião de hoje com o gabinete. Informa que o presidente explicou que eles estão correndo porque eles têm uma janela do MPOG para fazer essa reforma até o fim do mês. Por esse motivo, não abordará as questões dos DAS, nem

outras mudanças, mas somente a saída da DLLB. A ASBN falou sobre a importância de se democratizar esse processo de reestruturação, o presidente explicou que haverá outra janela em setembro, e se mostrou aberto ao debate para essa reformulação do estatuto e do regimento.

LIA Há uma preocupação com o que será publicado, o presidente está chegando à instituição agora e as possíveis consequências dessa publicação. Às vezes coisas mínimas têm implicações legais grandes. Outra questão muito importante é a das chefias sem DAS, foi mostrado para ele o que aconteceu na publicação do estatuto no ano passado e o grande mal estar que causou. Explica que foi a terceira reunião que a ASBN teve com a nova gestão, a primeira foi com o presidente, a segunda com a Diretora Executiva e a terceira foi hoje. Na segunda reunião a diretora se mostrou muito refratária à questão das chefias sem DAS. Mas hoje foi mostrado que a saída do SNBP leva DAS que são da Biblioteca, além dos DAS que são de um lugar e estão em outro, tem que se pensar como isso será feito. Existem medidas de curto prazo que precisam ser feitas, o presidente se mostrou interessado na questão, pediu que seja feita uma análise crítica do organograma atual da Biblioteca, questões de texto, além da Demonstrativa que é um órgão singular ligada à diretoria da BN. Ele chamou a atenção que estarão sendo trabalhados não só o estatuto da BN, mas também o do MinC e até o do novo órgão que poderá ser criado. Aproveita para pedir a opinião das pessoas, principalmente das que hoje trabalham na Casa de Leitura, de acordo com as informações recebidas, nesses casos é dado ao servidor escolher se vai querer continuar na FBN ou se vai para o novo órgão.

FRANCISCO (PROLER) pergunta se o PROLER vai acabar, se vai deixar de existir. LIA explica que ainda não se sabe o que vai acontecer, se será absorvido pelo novo órgão, não temos como afirmar. ROSEMARY AMORIM informa sobre as pessoas que estão no PROLER que vieram da TVE e até hoje ainda não foram incorporadas ao quadro da FBN, isso já tem quatro anos. Informa também que a diretora do PROLER foi exonerada e eles estão sem voz, pede que a ASBN não os deixe desamparados. LIA pergunta quem está respondendo pelo PROLER. ROSEMARY informa que é a Carmem Pimentel. IRINEU pergunta por que eles não vêm aqui falar com a assembleia. LIA fala da importância do contato. ROSEMARY pergunta se a ASBN não poderia ir até a casa de leitura. LIA concorda em tentar marcar uma visita.

DULCE fala que na reunião que as chefes sem DAS tiveram com o Galeno e a Maristela Rangel ela se mostrou sem interesse em lutar pelos DAS, e que elas estão pensando em pedir que as reuniões com o presidente sobre esse assunto ocorram sem a presença dela. LIA volta a falar que o presidente sabe do prazo até setembro para o novo estatuto e a possibilidade de se utilizar esse tempo para fazer um novo estatuto e regimento. Ele disse que tem conhecimento disso, que está a cargo dele e que está aberto, buscando a melhor forma de se fazer.

LUCIANA MUNIZ lembra que uma das bandeiras da ASBN hoje é a democratização da gestão, participação maior dos servidores nos processos decisórios, no momento uma possibilidade seria através de um participante indicado pela ASBN no colegiado. O presidente se mostrou favorável.

MONICA CARNEIRO preocupação com a data de 31 de maio, na opinião dela, se realmente o SNBP e o PROLER vão sair da FBN, eles não podem levar os DAS, porque se não pudermos manter esses, como conseguiremos outros? Defende que para as pessoas optarem elas precisam ter noção do que virá. ROSEMARY fala que a “casinha” onde está o PROLER é um comodato de 90 anos com a BN.

PAIXÃO pergunta sobre o que a Luciana falou, defende que não venha sempre uma pessoa de fora dizer como a Biblioteca deve ser e nunca ouvir os servidores. Pergunta também o que poderemos fazer para esse novo estatuto que deverá ser fechado até dia 31 de maio. LIA responde que o que podemos fazer é nos posicionar. O Gabinete entende que esses órgãos não devem estar na FBN, então ou tiram agora, ou só na próxima oportunidade. Mas que a questão de participar das decisões não se trata somente de quando chega gente de fora, mas até mesmo em questões internas da BN. RUTÔNIO subentende-se que o representante dos servidores no colegiado deveria ser um membro da ASBN. OTAVIO informa que a diretoria da ASBN pensou em eleição de representante para isso. RUTÔNIO considera que se a ASBN foi eleita, pode participar como convidada. LIA explica que convidado não tem direito a voto.

PROPOSTAS

LIA que se tire um grupo para fazer um documento apontando as falhas no estatuto, a questão das chefias sem DAS, junto com a ASBN. Pergunta se alguém se voluntaria para participar desse grupo. MONICA CARNEIRO, ROSEMARY e ELISABETH se voluntariam. LIA sugere marcar para terça-feira (14/05) às 14 horas o espaço atrás do auditório. Todos concordam.

LIA outra questão muito importante é o problema das pessoas que estão fumando no ambiente de trabalho. A proposta é que se faça um documento solicitando ao gabinete faça uma campanha de conscientização sobre a proibição do fumo no ambiente de trabalho. Em votação, a proposta foi aceita por unanimidade. IURI acha pouco pedir uma campanha anti-fumo. MONICA pede que seja informado ao gabinete da gravidade da questão e que se não começar logo a campanha algo pior pode acontecer.

PAIXÃO pergunta sobre a assembléia de ontem do SINTRASEF. LIA informa que esteve presente, mas não aconteceu porque não houve quorum. O que aconteceu foi uma conversa entre as pessoas que compareceram.

A assembleia foi encerrada.